

O esporte é um importante campo de manifestação e reprodução das relações humanas e, como tal, acaba por deixar entrever na sua prática diversos elementos intrínsecos aos indivíduos que o praticam e à sua sociedade. Além disso, o estudo da história da formação, da introdução e da popularização de certas práticas esportivas pode suscitar reflexões acerca de características mais específicas e profundas do desenvolvimento histórico de determinada sociedade.

Nesse sentido, este esforço de pesquisa tem como enfoque a análise de manifestações esportivas da sociedade estado-unidense, trabalhando com elementos dos três esportes mais populares daquele país, a saber, o futebol americano, o baseball e o basquete. Tendo em vista as peculiaridades do desenvolvimento e consolidação institucional da prática desses esportes naquela sociedade, o objetivo central aqui é tentar perceber de que formas determinadas visões do passado histórico norte-americano são apropriadas e ressignificadas, na construção de toda uma simbologia relacionada a determinado clube, na intenção, por exemplo, de estabelecer uma relação de maior identificação com o público de determinada localidade. Assim, percebe-se a princípio a referência a elementos de dois grandes temas históricos, na busca por esta identificação com o passado: a história da expansão para o Oeste e a questão da Independência das treze colônias. Ao mesmo tempo, porém de forma mais pontual, também se pode perceber a vinculação com temáticas relacionadas ao desenvolvimento histórico, econômico e cultural em um plano mais regional, local.

Dessa forma, trata-se aqui de um empreendimento de pesquisa inicial que envolve dois campos não muito trabalhados pela historiografia brasileira, a história dos esportes e a história dos Estados Unidos, mas que proporcionam interessantes reflexões acerca das especificidades da formação da sociedade norte-americana.